

PROCESSO SELETIVO – 05/2022

Área de Conhecimento: Formação Esportiva e de Lazer (Esportes Individuais) - Metodologia do Judô;
Tópicos Especiais em Lutas Esportivas; Metodologia do Ensino do Judô

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Disserte sobre a história e evolução do Judô e de qual forma o Judô e as diferentes práticas de lutas podem ser inseridas no contexto da educação física escolar?

Criado no Japão por Jigoro Kano após adaptar o Ju-jitsu (jiu-jitso), forma de luta utilizada pelos Samurais.
Fundação da Kodokan, escola de Judô de Jigoro Kano.
Abertura econômica do Japão e exportação do Judô para o mundo.
Chegado no Brasil, e disseminação por todo território nacional.
Participação nas olimpíadas com conseqüente esportivização do Judô.

As lutas podem ser inseridas no contexto escolar nas mais diversas formas.
Através da história das lutas, construção das vestimentas, busca histórica das raízes e tradições das lutas, de forma interdisciplinar com outras disciplinas, através de jogos de oposições que favoreçam o entendimento das lutas de uma forma lúdica e proveitosa entre outras formas.

Bibliografia:

VIRGILIO, Stanlei. A arte do judô. 2. ed. Campinas: Papirus, 1986. 162 p.
ROZA, Antonio Francisco Cordeiro. Judô infantil: uma brincadeira séria! S.P: Phorte, 2010
BREDA, Mauro. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010. 158 p.

QUESTÃO 2: O Randori é um dos métodos de ensino presentes no Judô. Explique o que é Randori e como os princípios Jita Kiyoei e Seiryoku Zen Yo podem ser trabalhados quando se utiliza o Randori como ferramenta pedagógica.

O Randori é um método de treinamento no qual é realizada a luta sem busca por pontuações ou vitória, tem como propósito fornecer ao aluno um momento de fixação e aplicação das técnicas em um contexto de combate real, sem controle das variáveis. Os princípios Jita Kiyoei e Seiryoku Zen Yo significam, respectivamente “bem-estar e benefícios mútuos” e “ceder para vencer” ou “máximo de eficiência com o mínimo de esforço”. No Randori para se utilizar do princípio do Jita Kiyoei, o professor deve enfatizar aos alunos que não existe luta sem adversários, e que por isso o colega que está lutando conosco é essencial para nosso desenvolvimento dentro da modalidade, nos proporcionando benefícios técnicos primeiramente e auxiliando no desenvolvimento da nossa autoconfiança no momento da luta, o que nos geraria bem-estar por nos sentirmos mais seguros. Em relação ao Seiryoku Zen Yo, podemos perceber claramente a necessidade da compreensão desse princípio quando tratamos da realização das técnicas de projeção, nas quais se faz necessário abdicar de situações de vantagem, como nosso equilíbrio, para ludibriar e conseguir aplicar a técnica desejada no oponente.

Bibliografia: VIRGILIO, Stanlei. A arte do judô. 2. ed. Campinas: Papirus, 1986. 162p.
GAMA, Raimundo João. Manual de Iniciação do Judô. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport. 1986.

QUESTÃO 3: No Judô, para que uma técnica de projeção possa ser realizada com a máxima eficiência os golpes são divididos em 3 fases distintas. Disserte sobre as fases de um golpe para a sua máxima eficiência. Ainda, escolha uma das fases e proponha 2 exercícios pedagógicos que visem a sua aprendizagem.

Tradicionalmente os golpes de projeção no Judô são divididos em três fases distintas:

- 1) Kuzushi – desequilíbrio (desarme da posição defensiva do oponente);
- 2) Tsukuri – encaixe (aproveitamento da posição anterior e colocação na posição para projetar ou dominar o adversário);
- 3) Kake – execução (aproveitamento do resultado da posição anterior, projeção ou domínio do adversário)

Independente da fase escolhida, podemos trabalhar a sua aprendizagem através de brincadeiras ou jogos de oposição que visem gerar o desequilíbrio, encaixe ou execução do golpe, priorizando sempre o processo ensino-aprendizagem e adequação das atividades para a faixa etária trabalhada.

Bibliografia:

SANTOS, Saray Giovana dos. Judô: filosofia aplicada. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.108

ROZA, Antonio Francisco Cordeiro. Judô infantil: uma brincadeira séria! S.P: Phorte, 2010

Membros da Banca:

Prof. Ms. George Roberts Piemontez (Presidente da Banca)

Prof. Dr. Rogério Bulhões Corvino

Prof. Dra. Elisa Dell Antonio



Assinaturas do documento



Código para verificação: **C97VK71V**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **GEORGE ROBERTS PIEMONTEZ** (CPF: 691.XXX.709-XX) em 12/12/2022 às 11:06:42
Emitido por: "AC Final do Governo Federal do Brasil v1", emitido em 12/12/2022 - 10:56:14 e válido até 12/12/2023 - 10:56:14.
(Assinatura Gov.br)

✓ **ROGÉRIO BULHÕES CORVINO** em 12/12/2022 às 17:02:35
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/04/2020 - 08:25:48 e válido até 30/04/2120 - 08:25:48.
(Assinatura do sistema)

✓ **ELISA DELL' ANTÔNIO** em 12/12/2022 às 17:08:19
Emitido por: "SGP-e", emitido em 31/10/2019 - 16:40:45 e válido até 31/10/2119 - 16:40:45.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTU0OTVfNTU1ODJfMjAyMI9DOTdWSzczVg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00055495/2022** e o código **C97VK71V** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.